

- Área temática: **Administração Geral;**

- Título do trabalho: **Expatriação: um estudo bibliométrico sobre países foco**

AUTORES

CLEIDE NAKASHIMA

Universidade Presbiteriana Mackenzie
cleidenak@hotmail.com

MARIA LUISA MENDES TEIXEIRA

Universidade Presbiteriana Mackenzie
mallu@mackenzie.com.br

MICHEL MOTT

Faculdade de Tecnologia - FATEC (Itaquaquecetuba)
michelmott@yahoo.com.br

GLEDSTON SILVA ARAÚJO

Universidade Presbiteriana Mackenzie
gledston.araujo@gmail.com

- Resumo:

Uma vez que o mundo acompanha o destaque para as economias emergentes, o Brasil torna-se um anfitrião para expatriados do mundo inteiro, no entanto, a produção de conhecimento sobre expatriação no país ainda é insipiente. Este fato nos levou a realizar um estudo bibliométrico sobre os países que tem sido foco de pesquisa sobre o tema com o objetivo primordial de conhecer quais os países que mais tem despertado o interesse dos pesquisadores estrangeiros e nacionais, assim como nuances dessa produção. Para tanto, foram analisados 169 artigos estrangeiros e 32 brasileiros. Foi analisada a evolução da produção estrangeira entre o período de 2000 a 2011, a quantidade de artigos por país foco publicada no período, quais os países que mais se interessaram em pesquisar países foco, quais os autores e em quais periódicos científicos a produção tem sido veiculada. Das publicações brasileiras, foi possível verificar um crescimento a partir de 2008 e que as produções foram divulgadas com maior frequência por meio dos eventos da Anpad, já os estudos internacionais também apresentam crescimento ao longo da década, sendo os países mais estudados: China, Estados Unidos e Japão. O Brasil e outros países da América do Sul não foram contemplados.

- Palavras-chave: Expatriados; Expatriação, Bibliometria.

- Abstract:

Since the world came with the emphasis on emerging economies, Brazil becomes a host for expatriates worldwide, however the production of knowledge of expatriation in the country is still incipient. This fact led us to carry out a bibliometric study on countries that have been the focus of research on the topic with the main purpose of knowing which countries that have attracted the interest of national and foreign researchers, as well as nuances of this production. To this end, we analyzed 169 articles from foreign countries and 32 Brazilian. We analyzed the evolution of foreign production between the period 2000 to 2011, the number of articles

published per country focus in the period, which countries are most interested in researching countries focus, which the authors and journals in which production has been published. Considering Brazilian publications, we observed an increase from 2008 and that the productions were reported more frequently by the events of Anpad, as international studies also show growth over the decade, being the most studied countries: China, the United States and Japan. Brazil has not been the subject of study as well as other countries in South America.

- Key words: Expatriate, Expatriation, Bibliometric.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país de destino importante para os expatriados nos tempos atuais considerando o panorama econômico local e as perspectivas globais de crescimento, sendo um dos países emergentes junto com a China, a Índia e a Rússia, de acordo com o relatório anual da Brookfield Global Relocation Services (2012).

A expansão da economia e o crescimento das organizações alcançam uma abrangência cada vez maior nos mercados emergentes atuais. Segundo os relatórios da PriceWaterhouseCoopers (2012) e da Brookfield Global Relocation Services (2012) o número de profissionais expatriados cresceu 3% em relação ao último ano e 2% considerando a média histórica.

O progresso contínuo do número de indústrias, bem como programas nucleares e espaciais, produção de aeronaves, nanociência e nanotecnologia e a biotecnologia, além da produção petróleo e do desenvolvimento do setor de agronegócios fazem do Brasil um país de principal interesse de mão de obra internacional. Somado a estes aspectos, o fato do Brasil vir a sediar da Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 vem fomentando substancialmente o crescimento dos mercados de infraestrutura e serviços.

De acordo com o balanço da Coordenação Geral de Imigração (CGIG), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em 2011, 70.524 profissionais estrangeiros foram autorizados a trabalhar no Brasil. A quantidade de autorizações foi 25,9% maior em relação às 56.006 concedidas em 2010. O site da Câmara Americana de Comércio de São Paulo, relata que de acordo com os levantamentos do Ministério do Trabalho, foram recebidos 56 mil estrangeiros para trabalhar em 2010 superando a marca de 42,9 mil em 2009.

Apesar do cenário positivo de crescimento e do aumento do número de expatriados no território brasileiro, verifica-se a escassez da produção científica para estudos sobre o tema expatriação no país.

A escassez da literatura produzida no Brasil sobre este tópico motivou este artigo que teve como objetivo primordial conhecer quais os países que mais tem despertado o interesse dos pesquisadores estrangeiros e nacionais, assim como nuances dessa produção.

A bibliometria contribui para a compreensão da produção científica sobre um determinado tema (Araújo, 2002) A profusão da literatura no campo disseminada tanto em artigos científicos quanto livros e outros documentos gera dificuldades para a análise da literatura, dificuldades estas que podem ser em parte superadas pelos estudos bibliométricos (Tseng, Chou e Yu, 2010).

Além do objetivo proposto para este artigo, o estudo visou contribuir para a sistematização da produção bibliográfica sobre a expatriação tendo em vista que o único trabalho bibliométrico encontrado sobre o tema restringiu-se ao estudo de citações e co-citações (ver Tseng, Chou e Yu, 2010).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A bibliometria é assim denominada em 1969 a partir de Pritchard como um conjunto de leis que se associam com as Ciências da Informação (Guedes e Borschiver, 2005).

Os estudos bibliométricos iniciaram no Brasil na década de 1970 com estudos realizados no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) que atualmente recebe o nome de Instituto de Informação Científica e Tecnológica (IBICT) (Araújo, 2002).

Guedes e Borschiver (2005) demonstram em seu estudo as leis e princípios, os focos de estudo e as principais aplicações, de forma clara e objetiva, conforme segue: (Quadro 1)

Quadro 1: Leis, focos de Estudo e Aplicações da Bibliometria

Leis e Princípios	Focos de Estudo	Principais Aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Estimar o grau de relevância de periódicos, em dada área do conhecimento
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento
Lei de Zipf	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
Ponto de Transição (T) de Goffman	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
Colégios invisíveis	Citações	Identificação da elite de pesquisadores, em dada área do conhecimento
Fator de Imediatismo ou de Impacto	Citações	Estimar o grau de relevância de artigos, cientistas e periódicos científicos, em determinada área do conhecimento
Acoplamento bibliográfico	Citações	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos
Co-citação	Citações	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos
Obsolência da Literatura	Citações	Estimar o declínio da literatura de determinada área do conhecimento
Vida-média	Citações	Estimar a vida média de uma unidade da literatura de dada área do conhecimento
Teoria Epidêmica de Goffman	Citações	Estimar a razão de crescimento e declínio de determinada área do conhecimento
Lei do Elitismo	Citações	Estimar o tamanho da elite de determinada população de autores
Frente de Pesquisa	Citações	Identificação de um padrão de relação múltipla entre autores que se citam
Lei dos 80/20	Demanda de informação	Composição, ampliação e redução de acervos

Fonte: GUEDES, V.L.S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Cinform. Jun, 2005.

Conforme a referência de Macias-Chapula (1998) a bibliometria possibilita avaliar a produção científica de um país de instituições e de cientistas e analisá-las comparativamente de modo a identificar a sua posição relativa. Araújo (2002) menciona que a análise de citações é a área mais importante da bibliometria e engloba categorias como: autores mais citados, autores mais produtivos, elite da pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e institucional dos autores e da literatura mais influente de uma área, tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura e periódicos mais citados.

Embora tradicionalmente a bibliometria tenha um foco quantitativo de mensuração, mais recentemente tem seguido dois caminhos distintos: de um lado, o enfoque original, de aperfeiçoamento das leis de mensuração; e de outro, questionando o enfoque quantitativo. Tem assumido novas perspectivas, buscando a compreensão contextualizada da produção científica e seus autores, desempenhando as técnicas bibliométricas um papel de parceria associadas a abordagens teóricas (ARAÚJO, 2002).

Apesar de críticas feitas aos estudos bibliométricos (ver Matos 2004) estes têm sido empregados em diferentes áreas da pesquisa em gestão visando a sistematização da literatura e identificação de oportunidades de pesquisa. No Brasil destacam-se os artigos de Caldas, Tinoco e Chu (2003); Camargos, Silva e Dias (2009); Chan, Milani Filho e Martins (2007); Espejo, Cruz, Lourenço e Antonovz (2008); Faro e Silva (2008); Grzebieluckas, Campos, Marinho e Selig (2008); Judice e Pereira (2008); Leite Filho (2008); Macedo, Casa Nova e Almeida (2007); Machado-da-Silva, Guarido Filho, Rossoni, Graeff (2008); Mattos (2004); Moretti e Campanario (2009); Moretti e Campanario (2008); Moretti e Figueiredo (2007);

Walter e Silva (2008); Maldonado, Santos e Santos (2010); Andrade, Joaquim e Gosling (2012); Cintra, Munck e Vieira (2012) e Rasesa e Cherobim (2010).

Como já foi mencionado anteriormente o único estudo bibliométrico encontrado sobre expatriados foi o de Tseng, Chu, Yu (2010) o qual teve como foco a análise de citações e co-citações de 460 artigos produzidos entre 2000 e 2008 e indexados na *Social Science Citation Index*. De acordo com os autores, os trabalhos mais citados no período foram as publicações de Black (1991) *Toward a Comprehensive Model of International Adjustment: An Integration of Multiple Theoretical Perspectives*, seguido por Black (1988) *Work Role Transitions: A study of American Expatriate Managers in Japan*, outro trabalho de Black (1990) *Cross-Cultural Training Effectiveness: A Review and a Theoretical Framework for Future-Research*. Entre os temas que mais atraíram atenção dos pesquisadores destacaram-se: adaptação de expatriados, adaptação na repatriação e liderança global. Esse trabalho não contemplou os países foco sobre os quais os estudos de repatriação tinham sido desenvolvidos, propósito com o qual este artigo pretende contribuir.

3. METODOLOGIA

Por se tratar-se de um estudo bibliométrico, a presente pesquisa possui um caráter quantitativo.

A busca e análise dos artigos foi, preferencialmente através da base de dados Ebsco, mas também o Proquest e a Jstor (nos casos em que os artigos completos não foram encontrados na Ebsco). Foi utilizando a palavra-chave “*expatriate*”.

Para a consecução do objetivo geral da pesquisa, delimitou-se o período de busca de 2000 a 2012, sendo que dentro desse espaço temporal, encontrou-se um total de 447 artigos. Desse número total, foram excluídos 66 artigos, sendo que 60 foram eliminados do estudo devido aos autores serem de origem corporativa e/ou independentes ou os mesmos não possuíam informação, 3 foram encontrados títulos duplicados e 3 estavam em alemão. Nesse estudo, somente foram admitidos artigos publicados na língua inglesa. Portanto, restaram como amostra da pesquisa um total de 381 artigos válidos. Desses, apenas 169 foram desenvolvidos tendo como foco o estudo relativo a expatriados contemplando um país específico. Estes compuseram o conjunto de artigos analisados neste trabalho.

Houve uma preocupação com a identificação de publicações em periódicos nacionais, com o intuito de se ter uma visão mais clara do tipo de produção que vem sendo realizada no país. Nesse sentido, foi realizado um levantamento que abrangeu o período de janeiro de 1980 a março de 2012, a partir da identificação dos periódicos classificados como B2, B1, A1 e A2 nacionais na área de Administração, e publicados em eventos Anpad.

A amostra final de artigos nacionais foi composta por 32 artigos, obtidos no banco de dados e eventos da Enanpad, Cadernos EBAPE.BR, RAC-Eletrônica, Organização & Sociedade (O&S), Revista de Administração Contemporânea (RAC), RAE-eletrônica, RAE, BAR, BBR-Brazilian Business Review, Revista de Estudos Avançados (USP), Gestão e Produção, UFSCAR, Revista de Administração Pública, Luso-Brazilian Review, RAI-Revista de Administração e Inovação, RAM-Revista de Administração Mackenzie, RAUSP, Revista Brasileira de Gestão e Negócios, Revista de Administração FEA USP e Revista de Ciências da Administração. As palavras-chave para a busca dos artigos nos periódicos selecionados foram expatriados, expatriação, repatriação e repatriados.

Os artigos foram classificados por autor, ano da publicação, país foco do estudo, país de origem dos autores e organizados em uma planilha eletrônica *Excel*. A partir daí, foram elaboradas tabelas e gráficos que pudessem demonstrar mais facilmente os dados.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

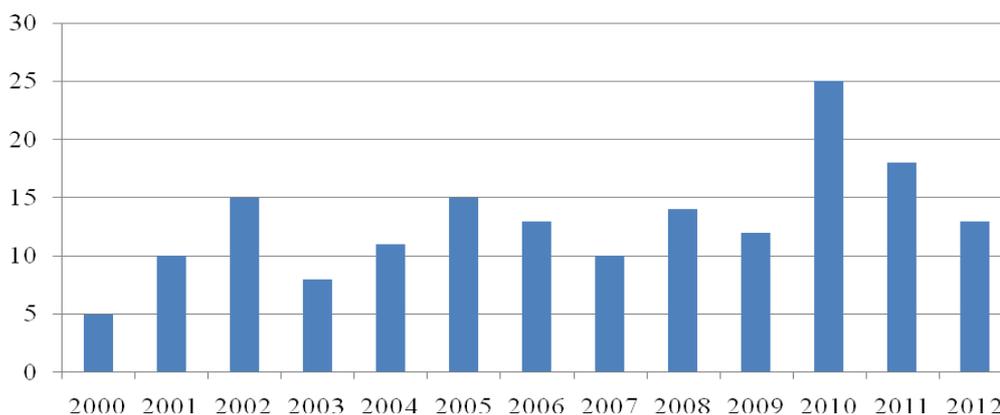
Os resultados aqui apresentados dividem-se em dois blocos. O primeiro abordando a literatura publicada em periódicos estrangeiros em Inglês, e o segundo trata das publicações realizadas no Brasil.

4.1 Análise da produção internacional sobre países foco

O levantamento identificou que 51,44% dos artigos não apresentavam como tema principal um país foco, mas sim temas gerais que envolvem expatriação ou assuntos relacionados a prática de recursos humanos, restando 169 artigos abordando como tema um determinado país.

De acordo com o levantamento realizado, verificou-se que o número de publicações apresentou uma tendência ao longo da década. Entre os anos de 2001 e 2009, a produção oscila, porém sem apresentar uma tendência de acréscimo. Porém, obtém um crescimento diferenciado a partir do ano de 2010. Note-se que em 2012, considerando apenas o primeiro semestre, a quantidade de artigos há havia alcançado aproximadamente 50% da produção do ano de 2010. (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Número de Publicações por Ano

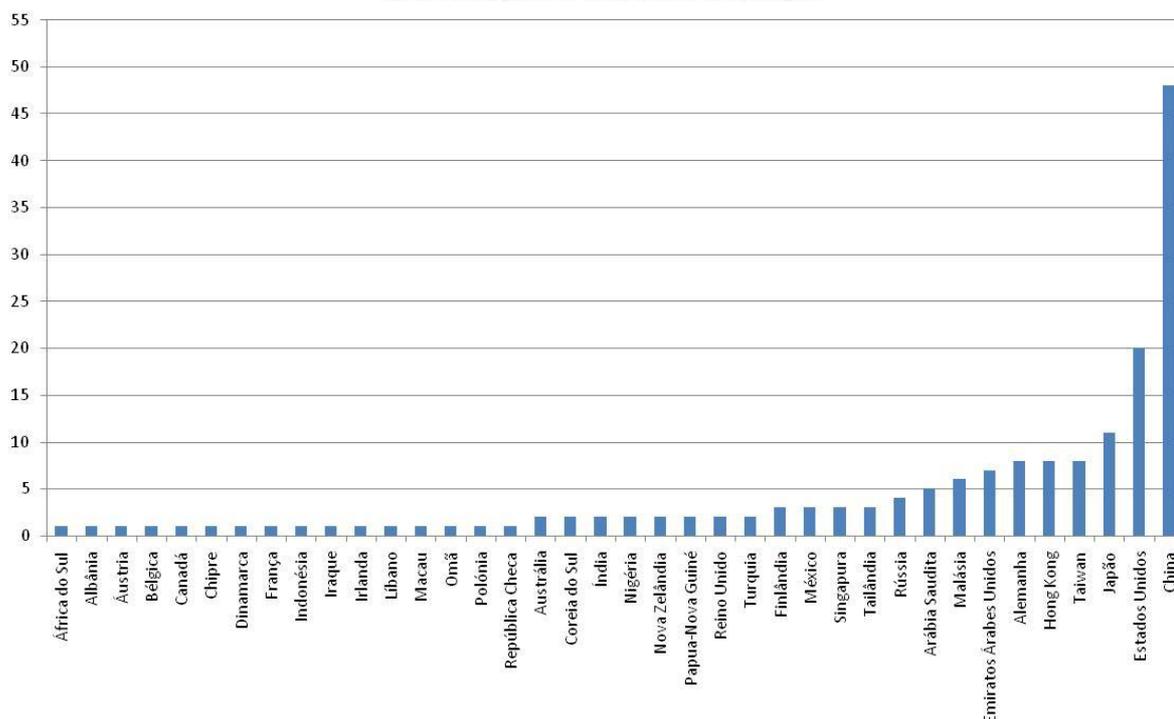


Fonte: dados da pesquisa

A segunda análise realizada revelou a quantidade de estudos realizados por um país foco específico. O país foco mais estudado foi a China representando 28% dos trabalhos, sendo a que o maior número de publicações foram realizados entre os anos de 2002 e 2006, seguido pelos Estados Unidos com 12% e o Japão com 7% (Gráfico 2, Tabela 1).

Observou-se que países como Alemanha, Hong Kong e Taiwan apresentam um número de produções consistentes ao longo do período, seguidos dos Emirados Árabes, Malásia e Arábia Saudita. A Ásia aparece como o continente que mais vem despertando interesse, incluindo Hong Kong e Taiwan, estes dois últimos tornando-se alvo de interesse, o que se justifica frente ao desenvolvimento econômico da região e a atração que pode exercer sobre a mão-de-obra internacional. Por outro lado, o continente Europeu, apesar da crise econômica, continua atraindo a realização de estudos, em particular a Alemanha que também vem se tornando alvo de interesse (Figura 1). A Rússia e a Índia apesar de serem considerados países emergentes, contaram com uma menor quantidade de estudos (Gráfico 2, Tabela 1).

Gráfico 2- Países Foco e o número de publicações



Fonte: dados da pesquisa

Tabela 1: Quantidade de artigos e frequência

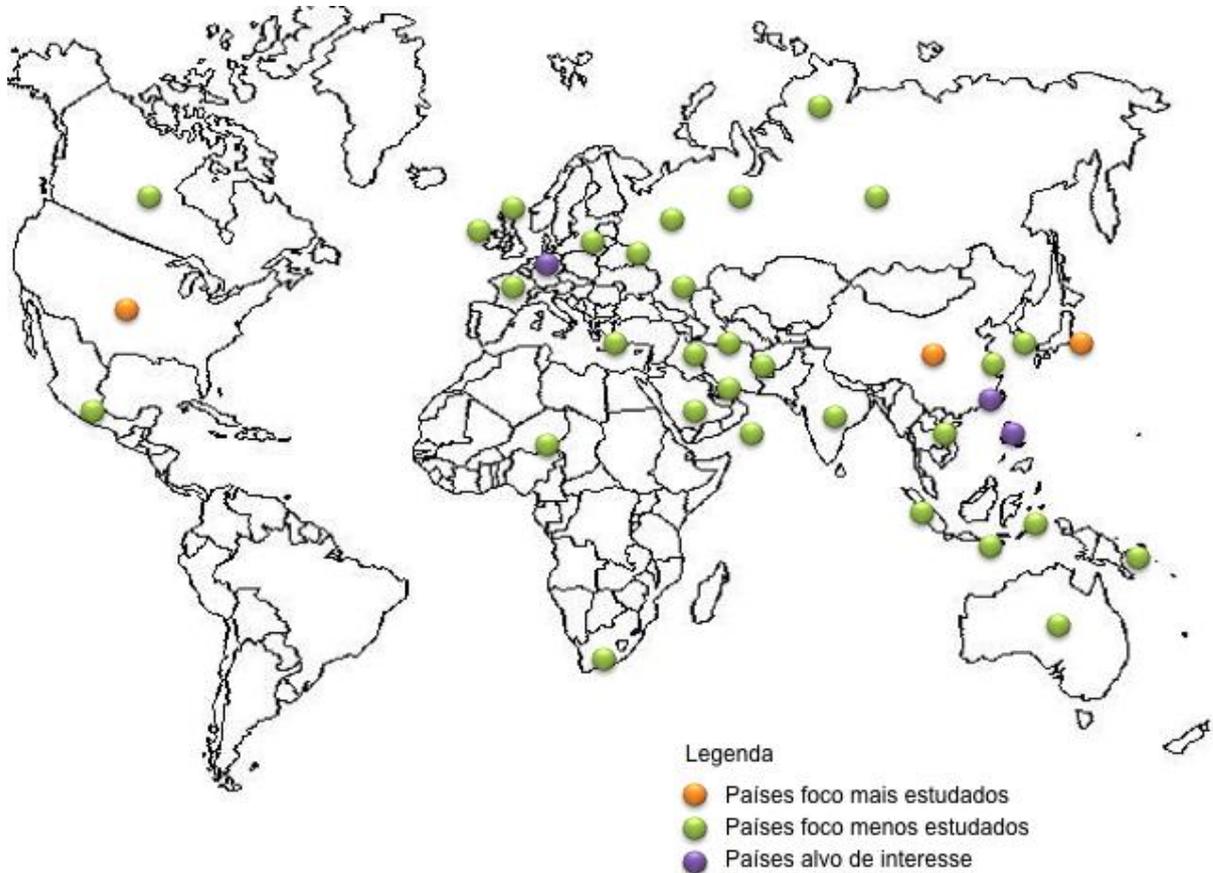
No. de artigos	No. de autores	F	Fr	País
48	1	48	28%	China
20	1	20	12%	Estados Unidos
11	1	11	7%	Japão
8	3	24	14%	Alemanha, Hong Kong, Taiwan
7	1	7	4%	Emirados Árabes
6	1	6	4%	Malásia
5	1	5	3%	Arábia Saudita
4	1	4	2%	Rússia
3	4	12	7%	Finlândia, México, Singapura, Tailândia
2	8	16	9%	Austrália, Coreia do Sul, Índia, Nigéria, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné, Reino Unido, Turquia
1	16	16	9%	África do Sul, Albânia, Áustria, Bélgica, Canadá, Chipre, Dinamarca, França, Indonésia, Iraque, Irlanda, Líbano, Macau, Omã, Polônia, República Checa
		169	100%	

Fonte: dados da pesquisa

Nenhum país da América do Sul foi alvo de estudos e publicações no exterior no idioma Inglês, por parte de pesquisadores estrangeiros, nem mesmo de pesquisadores brasileiros, apesar de ser o Brasil um dos países emergentes. Na África, embora África do Sul ser atualmente considerado um país emergente, perde para a Nigéria, que recebeu a atenção de dois trabalhos contra apenas um daquele país. É interessante notar que também o que o

Oriente Médio tem despertado o interesse dos pesquisadores (Figura 1).

Figura 1. Mapa geral dos países foco



Fonte: dados da pesquisa

Para identificar os países que mais produziram artigos sobre países foco, inicialmente, identificaram-se os autores dos artigos, em quantos artigos tinham participado como autores ou co-autores e o país de origem da Universidade à qual estavam vinculados. O resultado está apresentado na Tabela 3. Os resultados revelaram que 37% da produção sobre países foco, foi produto dos EUA, China e Austrália, sendo os EUA, o maior produtor, respondendo por 21% da produção. Note-se que os artigos produzidos por EUA, China, Austrália, Canadá, França e Singapura (50,% da produção), foram produzidos sem parceria com autores de outros países. Os demais 50% da produção foram produzidos em parceria envolvendo autores de diferentes países (Tabela 3).

Os resultados em pauta mostram que países como EUA e China, não só produziram mais artigos no período sobre países foco, mas também foram alvos do estudo preferidos do estudo (Tabela 1 e 2).

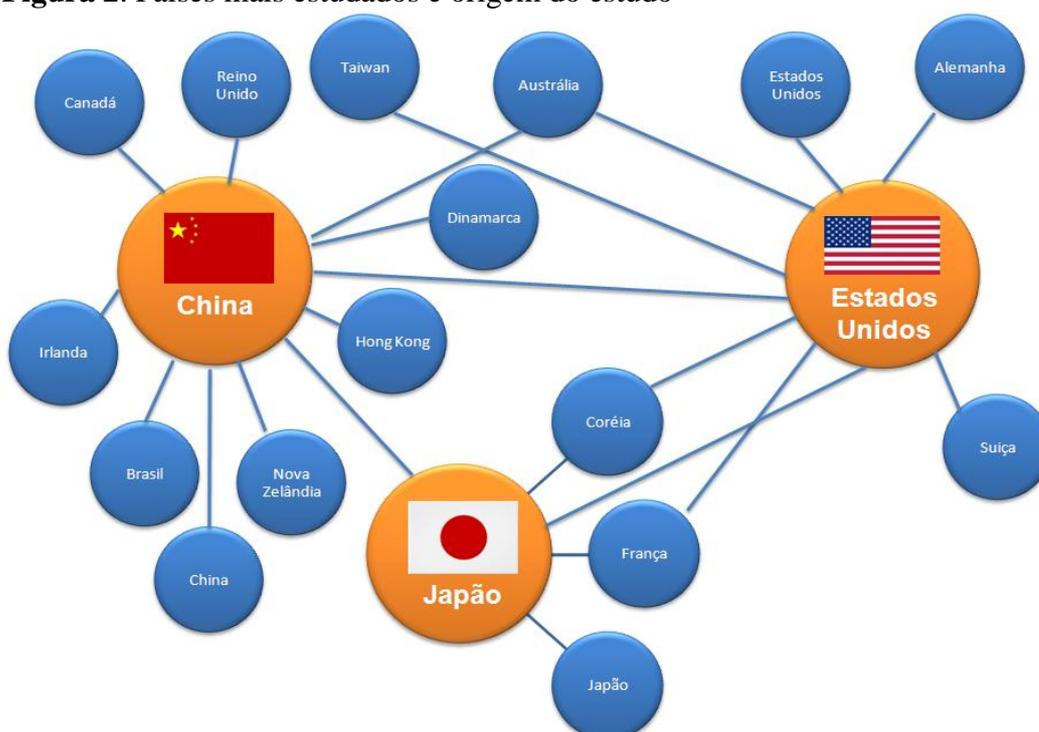
Tabela 2 Principais países produtores de estudos sobre países foco.

Nº Artigos	Qtde de Países	FR	Artigos X Países	FR	Países
47	1	0.03	47	0.21	Estados Unidos
36	1	0.03	36	0.16	China
22	1	0.03	22	0.10	Austrália
15	2	0.06	30	0.13	Taiwan; Reino Unido
12	1	0.03	12	0.05	Canada
8	1	0.03	8	0.04	France
7	4	0.13	28	0.13	Dinamarca; Alemanha; Nova Zelândia; Coreia do Sul
5	2	0.06	10	0.04	Japão; Malásia
4	3	0.10	12	0.05	Finlândia; Turquia; Emirados Árabes Unidos
3	1	0.03	3	0.01	Singapura
2	2	0.06	4	0.02	Irlanda; Arábia Saudita
1	12	0.39	12	0.05	Albânia; Áustria; Brasil; Índia; Israel; Paquistão; Papua Nova Guiné; Polônia; África do Sul; Suíça; Tailândia; Países Baixos
TOTAL	31	1	224	1	

Fonte: dados da pesquisa

Os países que mais foram foco de estudo – EUA, China e Japão, foram alvo do estudo não apenas por parte de autores que cujas universidades se localizam nesses países, mas por parte de outros. A China, foi alvo de estudos partindo de autores localizados nos EUA, Canadá, Reino Unido, Dinamarca, Irlanda, Brasil, Nova Zelândia, Hong Kong, Japão, além de oriundos da própria China. O Japão por sua vez mereceu a atenção de países como a China, Coreia, França, EUA, além do próprio Japão (Figura 2)

Figura 2. Países mais estudados e origem do estudo



Fonte: dados da pesquisa

Em relação aos artigos internacionais sobre China, Japão e Estados Unidos, os temas estudados mostraram um interesse maior nas produções realizadas sobre adaptação de expatriados (59%) e gestão organizacional em geral (41%). Em sua devida proporção, a China e os Estados Unidos tiveram o tema da adaptação como principal interesse, com mais de 50% de produções voltados para este tema e o Japão teve os estudos concentrados em assuntos relacionados a gestão organizacional em geral.

A análise da produção de artigos por autor, mostra que a mesma é pulverizada, uma vez que 64,4% da produção é resultado da participação de uma única participação de um autor por artigo, isto revela que maior parte da produção, não é resultado do interesse consistente dos autores no tema expatriação, já que foram autores ou participaram uma única vez da produção de um artigo (Tabela 3). Apenas 35,6 % da produção foram resultado da participação de um autor duas ou mais vezes na elaboração de algum artigo. Jan Selmer, da Hong Kong Baptist University, Hong Kong é o autor com produção mais consistente sobre o tema expatriação.

Tabela 3 Produção por autor

Nº Artigos	Nº de artigos por autor	FR	Artigos X Autores	FR	Nome do autor
25	1	0.004	25	0.075	Selmer, Jan
5	1	0.004	5	0.015	Peltokorpi, Vesa
4	3	0.012	12	0.036	Budhwar, Pawan; Hutchings, Kate; Varma, Arup;
3	9	0.035	27	0.081	Ebrahimi, Bahman P.; Kumar, Naresh; Lee, Li-Yueh; Leung, Kwok; Mingtao, Li; Pichler, Shaun; Rose, Raduan Che; Uli, Jegak; Wang, Xiaoyun;
2	25	0.098	50	0.150	Bhanugopan, Ramudu; Bruning, Nealia S.; Caligiuri, Paula; Chi, Shu-Cheng; Chiang, Yun-Hwa; Fish, Alan; Fisher, Gregory B.; Froese, Fabian J.; Härtel, Charmine E.J.; Lauring, Jakob; Liu, Yuwen; Okpara, John O.; Paik, Yongsun; Peterson, Richard B.; Ramalu, Subramaniarn Sri; Shaffer, Margaret A.; Shih, Hsi-An; Sri Ramalu, Subramaniam; Stahl, Gunter K.; Suutari, Vesa; Takeuchi, Riki; Wang, Zhongming; Wong, May M. L.; Yamazaki, Yoshitaka; Yun, Seokhwa;
1	215	0.846	215	0.644	Vários
TOTAL	254	1	334	1	

* 334 NÚMERO de artigos totais que os autores estão envolvidos

Fonte: dados da pesquisa

4.2 Análise da produção nacional sobre expatriação, publicada no Brasil em Português

Ao realizar uma investigação no contexto brasileiro, identificou-se 32 trabalhos que foram a no período entre 2000 e o primeiro semestre de 2012. Os eventos realizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) apresentaram um número significativo de publicações sobre o tema (17 artigos) seguido pela Revista de Administração Contemporânea (RAC) com um total de 7 artigos (ver Tabela 4). Ainda, segundo esta amostra, verifica-se que a produção vem crescendo a partir de 2008, com um destaque para o ano de 2011.

Os temas se dividiram em aproximadamente 55% sobre o processo de adaptação e 45% sobre as práticas de gestão de recursos humanos. Os artigos que abordaram a adaptação de expatriados, contemplaram aspectos sócio culturais, valores, situação de trabalho, família, vida social envolvendo a adaptação de executivos estrangeiros no Brasil. Os artigos que focaram práticas de gestão, discutiram temas como a transferência de conhecimentos, competências, gestão organizacional em geral, remuneração, políticas e benefícios. Dois

trabalhos sobre expatriados brasileiros escolheram a Alemanha como país foco, e outro dedicou-se à adaptação de expatriados italianos no Brasil (Tabela 4).

Tabela 4: **Publicações de Trabalhos Brasileiros**

	Título	Autores	Fonte	Ano
1	A Estrutura de Filiais de Transnacionais para Receber Gerentes Expatriados: Estudo Comparativo de Casos	Fonseca, Medeiros e Cleto	Anpad	2000
2	O Papel da Organização no Ajustamento do Expatriado	Miura	REAUSP	2000
3	O Processo de Adaptação dos Expatriados e a Importância Relativa dos Aspectos Socioculturais	Guiguet e Silva	Anpad	2003
4	Gestão Intercultural: Perspectivas para o Ajustamento de Executivos Expatriados	Homem e Tolfo	Anpad	2004
5	Alteridade, Expatriação e Trabalho: Implicações para a Gestão Organizacional	Machado e Hernandes	RAC	2004
6	Processo de alteridade em expatriados e as suas implicações nas situações de trabalho	Machado e Hernandes	RAC	2004
7	O Ajustamento Intercultural de Expatriados: um estudo de caso em uma multinacional brasileira do Estado de Santa Catarina.	Homem	Anpad	2005
8	A Mineiridade Sob o Olhar dos Executivos Expatriados Italianos	Paula e Staub	Anpad	2005
9	Expatriação e Estratégia Internacional: o Papel da Família como Fator de Equilíbrio na Adaptação do Expatriado	Pereira, Pimentel e Kato	RAC	2005
10	O papel exercido pela família do expatriado no processo de seu ajustamento cultural	Pereira, Pimentel e Kato	RAC	2005
11	A Gestão Brasileira Revisitada por Executivos Expatriados Italianos	Paula e Staub	Anpad	2006
12	A questão da expatriação (os executivos sem fronteiras) e as novas formas organizacionais	Homem e Dellagnelo	RAE	2006
13	Expatriados no Brasil: Diferentes Nacionalidades, Diferentes Percepções	Irigara e Vergara	Anpad	2008
14	Estratégia de internacionalização – uma análise da prática social baseada no discurso de executivos expatriados	Menezes	Anpad	2008
15	Executivos Brasileiros Expatriados: percepções da nova função e influência da distância psíquica.	Lessa, Teixeira, Filho e Roque	Anpad	2008
16	Estratégias de Internacionalização e Práticas Integradas de Gestão entre Agentes Locais e Expatriados e seus Efeitos Sobre o Conteúdo Estratégico de Empresas Multinacionais	Balbinot, Bulgacov, Bulgacov e Dionisio	Anpad	2008
17	Irreversibilidade do aspecto intercultural na vida social e organizacional contemporânea	Freitas	O & S	2008
18	Práticas de gestão internacional de pessoas: compensação e seleção de expatriados em uma multinacional brasileira	Homem e Tolfo	RAC	2008
19	A mobilidade como novo capital simbólico no mundo organizacional	Freitas	O & S	2009
20	Expatriação de executivos	Emmendoefer	RAC	2009
21	A Competência Intercultural em Ações de Responsabilidade Social Empresarial: Uma Reflexão Teórica sobre Desafios de Gestores Expatriados	Rodrigues e Pinheiro	Anpad	2010
22	Desenvolvimento da competência de gestores brasileiros expatriados na Alemanha	Lisboa e Brunstein	Anpad	2010
23	Os valores dos administradores de empresas mudam ao longo da carreira? Relações entre prioridades axiológicas e tempo de formado	Reis, Antonio, Laizo e Marinho	RAM	2010
24	Práticas de recursos humanos em processos de repatriação de executivos brasileiros	Lima e Braga	RAC	2010
25	A Adaptação de Expatriados Organizacionais e Voluntários no Brasil	Araujo, Cruz e Malini	Anpad	2011
26	Estrangeirismo e Complexo de Gulliver: brasileiros na percepção de expatriados de diferentes origens	Araujo e Teixeira	Anpad	2011

27	Políticas de remuneração para executivos expatriados por empresas brasileiras	Orsi e Fischer	Anpad	2011
28	Repensando o Construto do Ajustamento Intercultural: Um Estudo Empírico com Executivos Japoneses Expatriados no Brasil	Kubo e Braga	Anpad	2011
29	Suporte Organizacional e Adaptação de Cônjuges e Expatriados: uma análise por meio de Equações Estruturais	Araujo, Broseghini e Custodio	Anpad	2011
30	Mecanismos de transferência de conhecimento: Uma comparação entre multinacionais tradicionais e emergentes	Rocha e Borini	RAI	2011
31	Os efeitos da expatriação sobre a identidade	González e Oliveira	EBAPE	2011
32	Valores pessoais como antecedentes da adaptação transcultural de expatriados	Araujo, Bilsky e Moreira	RAM	2012

Fonte: dados da pesquisa

5. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo que teve como objetivo primordial conhecer quais os países que mais tem despertado o interesse dos pesquisadores estrangeiros e nacionais, assim como nuances dessa produção, utilizando uma abordagem bibliométrica.

Os resultados mostraram que o Brasil não tem sido foco de estudo sobre o fenômeno da expatriação por parte de pesquisadores estrangeiros. A produção de estudos sobre expatriação no Brasil vem crescendo ao longo da década, porém publicada em Português em periódicos acadêmicos brasileiros. Tendo em vista que, conhecer as dificuldades e facilidades de adaptação a um país de destino, faz parte dos treinamentos interculturais para expatriados (KUHLA, 2000; THOMAS, 2009), o qual é realizado via de regra pelas organizações, antes de serem enviados os profissionais aos países destino, considera-se que a publicação em idioma Inglês poderá contribuir de forma mais efetiva para a adaptação de estrangeiros ao Brasil.

Uma outra questão a considerar nas pesquisas sobre expatriação no Brasil, é o fato do país ter sido, particularmente, a partir do final do século XIX, alvo de imigração de povos de diferentes países e continentes que se enraizaram em diferentes estados e regiões brasileiras. Estudar a adaptação de expatriados no Brasil, demanda considerar as características culturais do estado destino dentro do país. Pelo fato do Brasil ser um país peculiar, continental, com características multiculturais, com diversos processos migratórios, as características regionais são retratadas em diferentes perfis culturais dentro de uma mesma cultura e que diante de um processo de adaptação deve ser levado em consideração.

Por outro lado, a produção brasileira sob o fenômeno da adaptação de expatriados ao Brasil tem sido realizada sob o olhar de brasileiros. Sugere-se que a mesma seja realizada em parceria com pesquisadores de outros países, particularmente, pesquisadores que sejam do mesmo país de origem dos expatriados a serem focados. Entendemos que os estudos não podem discutir com propriedade questões de adaptação, tratando de expatriados de diferentes países de origem, devido à diferenças culturais entre países.

A análise da produção internacional, mostra que a adaptação de expatriados e o estudos das circunstâncias em que ocorre tem sido realizada tanto a partir de autores de origem do mesmo país foco do estudo, como de autores de outros países de origem. Seria interessante, em pesquisas futuras analisar o fenômeno da adaptação ao países foco, como a China, EUA e Japão, os países mais estudados, analisando o fenômeno pelos diferentes autores, considerando o país de origem dos mesmos. As mesclas de olhares podem contribuir para uma compreensão consolidada do fenômeno de adaptação a um determinado país de destino.

A análise da produção internacional revelou que há poucos autores que tem se dedicado ao tema de forma consistente, sendo Jan Selmer, de Hong Kong, um dos autores que

mais tem se dedicado ao tema. Este fato traz alguns alertas, uma vez que a produção corre o risco de ser desenvolvida com um olhar enviesado, já que o desenvolvimento de teorias sofre a influência da cultura nacional do país de origem dos autores (HOFSTEDE, 1983, 1993, 1994).

Este estudo apresenta algumas limitações. Entre elas, não foi considerada a produção de dissertações e teses brasileiras sobre o tema. Alguns aspectos importantes, como uma análise mais detalhada dos temas que foram abordados, considerando o país foco alvo da pesquisa, também não foram contemplados. Por outro lado, os artigos internacionais foram identificados em apenas algumas bases de dados, e portanto, não se pode considerar que tenha sido analisada toda a produção internacional sobre o tema.

Buscou-se com este trabalho defender a importância de que os estudos sobre expatriação sejam realizados sobre países foco, discorrer sobre aspectos a serem considerados, assim como sistematizar a literatura existente nas bases de dados contempladas.

6. BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M. A. M. de; JOAQUIM, N. de F.; GOSLING, M.; Metodologias de Análise de Imagem no Marketing: um Estudo Bibliométrico dos Anais do EnANPAD; Encontros de Marketing-EMA; 2012.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2002.

ARAÚJO, B. F. v. B. de; BILSKY, W.; MOREIRA, L. M. C. de O.; Valores pessoais como antecedentes da adaptação transcultural de expatriados; *RAM- Revista de Administração Mackenzie*; v. 13, n. 3 (2012): Edição Especial Temática sobre Valores Humanos e Gestão: Avanços Teóricos e Metodológicos.

ARAÚJO, B. F. v. B. de; BROSEGHINI, N.; CUSTODIO, A. R. F.; Suporte Organizacional e Adaptação de Cônjuges e Expatriados: uma análise por meio de Equações Estruturais; *EnGpr* 2011.

ARAÚJO, B. F. v. B. de; CRUZ, P. B. da; MALINI, E.; A Adaptação de Expatriados Organizacionais e Voluntários no Brasil; *3Es*, 2011.

ARAÚJO, B. F. v. B. de; TEIXEIRA, M. L. M.; Estrangeirismo e Complexo de Gulliver: brasileiros na percepção de expatriados de diferentes origens; *EnANPAD* 2011.

Brookfield Global Relocation Services ; *Global Relocation Trends – Survey Report* 2012.

BALBINOT, Z.; BULGACOV, Z. B. S.; BULGACOV, Y., L. M.; DIONISIO, M. E. Estratégias de Internacionalização e Práticas Integradas de Gestão entre Agentes Locais e Expatriados e seus Efeitos Sobre o Conteúdo Estratégico de Empresas; *EnANPAD* 2008.

CALDAS, M. P.; TINOCO, T.; CHU, R. A. Análise bibliométrica dos artigos de RH publicados no Enanpad na década de 1990: um mapeamento a partir das citações dos heróis, endogenias e jactâncias que fizeram a história da produção científica da área. *EnANPAD*, 2003.

CAMARGOS, M. A.; SILVA, W. A. C.; DIAS, A. T. Análise da produção científica em Finanças entre 2000-2008: um estudo bibliométrico dos encontros da ANPAD. *EnANPAD*, 2009.

CHAN, B. L.; MILANI FILHO, M. A. F.; MARTINS, G. A. Utilização da análise de correspondência para uma abordagem bibliométrica: relação entre a área temática e a plataforma teórica. *EnANPAD*, 2007.

CINTRA, R. F.; MUNCK, L.; VIEIRA, S. F. A.; A Produção Intelectual em Teoria Institucional: uma Análise nos Principais Periódicos Brasileiros a partir do Método Bibliométrico; *EnEO* 2012.

- EMMENDOEFER, M.L. - Revista de Administração Contemporânea, Vol 13 - Número 03; Jul, Ago e Set, 2009.
- ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. EnANPAD, 2008.
- FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais. EnANPAD, 2008.
- FONSECA, C.; MEDEIROS, M.L.; CLETO, M.G. 2000. A estrutura de filiais de transnacionais para receber gerentes expatriados: estudo comparativo de casos. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós Graduação em Administração, XXIV, Florianópolis, 2000. Anais... Florianópolis (CD-ROM).
- FREITAS, M. E. O imperativo intercultural na vida e na gestão contemporânea. Revista Organização & Sociedade – O & S, vol. 15, n. 46, Salvador, Jul./Set. 2008.
- FREITAS, M. E. Irreversibilidade do aspecto intercultural na vida social e organizacional contemporânea; Revista Organização & Sociedade; 2008.
- FREITAS, M. E. A mobilidade como novo capital simbólico nas organizações ou sejamos nômades? Revista Organização & Sociedade – O & S, vol. 16, n. 49, Salvador, Abr./Jun. 2009.
- GONZÁLEZ, J. M. R.; OLIVEIRA, J. A. Os efeitos da expatriação sobre a identidade: estudo de caso. Cadernos EBAPE.BR, vol. 9, no. 4, Rio de Janeiro, Dez. 2011.
- GUIGUET, J.M.S; SILVA, J.R.G.da; O Processo de Adaptação dos Expatriados e a Importância Relativa dos Aspectos Socioculturais. In XXVII EnANPAD, 2003, Atibaia [Anais Eletrônicos...] Atibaia - RJ, 2003.
- GRZEBIELUCKAS, C.; CAMPOS, L. M. S.; MARINHO, S. V.; SELIG, P. M. O perfil da produção acadêmica em contabilidade e custos ambientais no período de 1996 a 2007: um estudo bibliométrico. EnANPAD, 2008.
- GUEDES, V.L.S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Cinform. Jun, 2005.
- HOFSTEDE, G. The Cultural Relativity of Organizational Practices and Theories. Journal of International Business Studies, Special Issue on Cross-Cultural Management, v. 14, n. 2, Autumn, 1983, pp. 75-89.
- HOFSTEDE, G. Cultural constraints in management theories. The Executive. v. 7, n. 1, Feb 1993. pg. 81-94.
- HOFSTEDE, G. Management Scientists Are Human. Management Science. v. 40, n. 1, Jan. 1994, pp. 4-13.
- HOMEM, I.D.; DELLAGNELO, E. H. L. A questão da expatriação (os executivos sem fronteiras) e as novas formas organizacionais; RAE- Eletrônica 2006.
- HOMEM, I.D.; O Ajustamento Intercultural de Expatriados: um estudo de caso em uma multinacional brasileira do Estado de Santa Catarina. EnANPAD 2005.
- HOMEM, I.D.; TOLFO, S. R. Práticas de gestão internacional de pessoas: compensação e seleção de expatriados em uma multinacional brasileira. RAC-Eletrônica, Curitiba, vol. 2, no. 2, Mai./Ago. 2008.
- HOMEM, I.D.; TOLFO, S.R. da Gestão Intercultural: Perspectivas para o Ajustamento de Executivos Expatriados. Anais do EnANPAD. Anpad 2004.
- <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/02/10/cresce-numero-de-autorizacao-de-trabalho-para-profissionais-estrangeiros-no-brasil> Acesso em 07 de julho de 2012
- IWAMOTO, H.M., MEDEIROS, A.L.de, TEIXEIRA, M.L.M.; Estudos bibliométricos em Administração: discutindo a transposição de finalidade. XII Semead, Setembro, 2010.

- IRIGARAY,H.A.R.; VERGARA,S.C. Expatriados no Brasil: Diferentes Nacionalidades, Diferentes Percepções; ENEO 2008.
- JUDICE, V. M. M.; PEREIRA, J. F. Publicações científicas brasileiras sobre comércio eletrônico na área de administração (1997- 2007): um estudo bibliométrico. Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2008.
- KUBO,E.K.deM.; BRAGA,B.M.; Repensando o Construto do Ajustamento Intercultural: Um Estudo Empírico com Executivos Japoneses Expatriados no Brasil; EnANPAD 2011.
- KUHLA, K. Ägyptische Kulturstandards aus deutscher Sicht im Handlungsfeld deutscher Expatriats. Diplomarbeit. Regensburg, Germany: Universität Regensburg, 2000.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico, RAC, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, Abr./Jun. 2008.
- LESSA,L.C.C.; TEIXEIRA,L.A.A.; FILHO,G.G.DdeF.F.; ROQUE, L.M. Executivos Brasileiros Expatriados: percepções da nova função e influência da distância psíquica; EnANPAD 2008.
- LIMA, M. B.; BRAGA, B. M. Práticas de recursos humanos do processo de repatriação de executivos brasileiros. Revista de Administração Contemporânea – RAC, Curitiba, vol. 14, no. 6, Dez. 2010.
- LISBOA,M.S.doA.; BRUNSTEIN,J. Desenvolvimento da competência de gestores brasileiros expatriados na Alemanha; EnANPAD 2010.
- MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P. C.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos das áreas de Contabilidade e Administração. EnANPAD, 2007.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L.; GUARIDO FILHO, E. R.; ROSSONI, L.; GRAEFF, J. F. Periódicos Brasileiros de Administração: Análise Bibliométrica de Impacto no Triênio 2005-2007. RAC-Eletrônica, Curitiba, v. 2, n. 3, art. 1, p. 351-373, Set./Dez. 2008.
- MACHADO, H. V.; HERNANDES, C. A. Alteridade, expatriação e trabalho: implicações para a gestão organizacional. Revista de Administração Contemporânea – RAC, vol. 8, no. 3, Curitiba, Jul./Set. 2004.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília v. 27, p. 134-140, 1998.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília v. 27, p. 134-140, 1998.
- MALDONADO,M.U., SANTOS,J.L.S.; SANTOS,R.N.M.dos; Inovação e Conhecimento Organizacional: um mapeamento bibliométrico das publicações científicas até 2009; EnAnpad, Setembro, 2010
- MATTOS, P. L. C. L. “Bibliometria”: a metodologia acadêmica convencional em questão. RAE eletrônica. v. 3, n. 2. São Paulo Jul/Dez. 2004.
- MATTOS, P. L. C. L. “Bibliometria”: a metodologia acadêmica convencional em questão. RAE eletrônica. v. 3, n. 2. São Paulo Jul/Dez. 2004.
- MENEZES,R.S.S. Estratégia de internacionalização – uma análise da prática social baseada no discurso de executivos expatriados; EnANPAD 2008.
- MIURA,I.K.; O Papel da Organização no Ajustamento do Expatriado; Revista de Estudos Avançados USP; 2012.
- MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. A. A Produção Intelectual Brasileira em Responsabilidade Social Empresarial – RSE sob a Ótica da Bibliometria. RAC, Curitiba, v. 13, Edição Especial, art. 5, p. 68-86, Junho 2009.
- MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. A. Para sair da zona de conforto: análise bibliométrica dos artigos sobre responsabilidade social empresarial - RSE na EnANPAD. EnANPAD, 2008.

- MORETTI, S. L. A.; FIGUEIREDO, J. C. Análise bibliométrica da produção sobre responsabilidade social das empresas no EnANPAD: evidências de um discurso monológico. EnANPAD, 2007.
- ORSI, A.; FISCHER, A. L.; Políticas de remuneração para executivos expatriados por empresas brasileiras; EnANPAD 2011.
- PAULA, E. E. P. de; STAUB, I. D.; A Mineiridade Sob o Olhar dos Executivos Expatriados Italianos; ENANPAD 2005.
- PAULA, E. E. P. de; STAUB, I. D.; A Gestão Brasileira Revisitada por Executivos Expatriados Italianos. EnANPAD, 2006.
- PEREIRA, N. A. F.; PIMENTEL, R.; KATO, H. T. Expatriação e estratégia internacional: o papel da família como fator de equilíbrio na adaptação do expatriado. Revista de Administração Contemporânea – RAC, vol. 9, no. 4, Curitiba, Out./Dez. 2005.
- PEREIRA, N. A. F.; PIMENTEL, R.; KATO, H. T. O papel exercido pela família do expatriado no processo de seu ajustamento cultural; RAC, 2005.
- Pricewaterhousecoopers – International Assignment Services; Vol.4; 2012.
- RASERA, M.; CHEROBIM, A. P. M. S.; Investimentos em Tecnologia da Informação e Inovação: Estudo Bibliográfico e Bibliométrico da Produção Científica no EnADI 2007-2009; TSENG, H. C.; CHOU, L. Y.; YU, K. H.; Current Research Paradigms in Expatriate (s) Research: A Bibliometric Approach; The International Journal of Organizational Innovation (2010).
- REIS, G. G.; ANTONIO, F. A. A.; LAIZO, A.; MARINHO, B. de L.; Os valores dos administradores de empresas mudam ao longo da carreira? Relações entre prioridades axiológicas e tempo de formado; RAM- Revista de Administração Mackenzie; v.11, n.5, 2010.
- ROCHA, T. V.; BORINI, F. M.; Mecanismos de Transferência de Conhecimento : Uma Comparação entre Multinacionais Tradicionais e Emergentes; RAI- Revista de Administração e Inovação; Vol.8, n.2; 2011.
- RODRIGUES, G. K. M.; LUCAS, L. L. A Competência Intercultural em Ações de Responsabilidade Social Empresarial: Uma Reflexão Teórica sobre Desafios de Gestores Expatriados; EnANPAD 2010.
- THOMAS, A. Interkulturelles Training. Gruppendynamik und Organisationsberatung. v. 40, n. 2, 2009. pp. 128-152.
- WALTER, S. A.; SILVA, E. D. Visão baseada em recursos: um estudo bibliométrico e de redes sociais da produção científica da área de estratégia do EnANPAD 1997-2007. EnANPAD, 2008.